

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES DE UM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

Resumo: A radioterapia é uma das modalidades de tratamento oncológico e pode ser usada como tratamento principal e em conjunto com outras modalidades terapêuticas. Por esse motivo, acarreta diversas compilações/efeitos adversos. Este trabalho objetivou a construção de um folder, para os usuários (pacientes e acompanhantes) que utilizam o serviço de radioterapia de um hospital referência em oncologia na cidade de Fortaleza, Ceará. Para construção do folder, foi realizado um estudo metodológico, do tipo desenvolvimento de tecnologia, obedecendo 3 etapas: sistematização do conteúdo, escolha das ilustrações, composição do conteúdo. Como resultado, foi desenvolvido o folder intitulado “Guia de Orientações para Pacientes e Acompanhantes: radioterapia SUS”. O trabalho de conscientização e educação em saúde através do uso de tecnologias em saúde como o folder, possibilita o aumento do conhecimento dos pacientes, tornando-os capazes de refletir, gerando mudanças de percepções e atitudes diferentes nos cuidados com a saúde.

Descritores: Enfermagem Oncológica, Radioterapia, Oncologia, Educação em Saúde.

Construction of educational material for patients and companions of a radiotherapy service

Abstract: Radiotherapy is one of the cancer treatment modalities and can be used as the main treatment and in conjunction with other therapeutic modalities. For this reason, it causes several compilations/adverse effects. This work aimed to build a folder for users (patients and companions) who use the radiotherapy service of a reference hospital in oncology in the city of Fortaleza, Ceará. For the construction of the folder, a methodological study was carried out, of the type of technology development, following 3 stages: the systematization of the content, choice of illustrations, the composition of the content. As a result, the folder entitled “Guide for Orientations for Patients and Companions: SUS radiotherapy” was developed. The work of health awareness and education through the use of health technologies such as the folder makes it possible to increase the knowledge of patients, making them able to reflect, generating changes in perceptions and different attitudes in health care.

Descriptors: Oncology Nursing, Radiotherapy, Oncology, Health Education.

Construcción de material educativo para pacientes y acompañantes de un servicio de radioterapia

Resumen: La radioterapia es una de las modalidades de tratamiento del cáncer y se puede utilizar como tratamiento principal y junto con otras modalidades terapéuticas. Por esta razón, provoca varias recopilaciones / efectos adversos. Este trabajo tuvo como objetivo la construcción de un folleto carpeta para los usuarios (pacientes y acompañantes) que utilizan el servicio de radioterapia de un hospital de referencia en oncología de la ciudad de Fortaleza, Ceará. Para la construcción de la carpeta se realizó un estudio metodológico, del tipo de desarrollo tecnológico, siguiendo 3 etapas: sistematización del contenido, elección de ilustraciones, composición del contenido. Como resultado, se desarrolló la carpeta titulada “Guía de Orientaciones para Pacientes y Acompañantes: radioterapia SUS”. La labor de sensibilización y educación en salud a través del uso de tecnologías de la salud como la carpeta, permite incrementar el conocimiento de los pacientes, haciéndolos capaces de reflexionar, generando cambios en las percepciones y diferentes actitudes en el cuidado de la salud.

Descriptores: Enfermería Oncológica, Radioterapia, Oncología, Educación para la Salud.

Francisco Leandro da Silva Brito

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Nordeste (2016). Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade Cândido Mendes (2020). Residência Multiprofissional em Cancerologia pelo Instituto do Câncer do Ceará (2017-2019).
 E-mail: leandrosilva_31@hotmail.com

Ana Carolina de Oliveira Rocha

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
 E-mail: anarochaufc@gmail.com

Submissão: 10/10/2020

Aprovação: 17/02/2021

Publicação: 27/04/2021

Como citar este artigo:

Brito FLS, Rocha ACO. Construção de material educativo para pacientes e acompanhantes de um serviço de radioterapia. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(34):212-219.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.212-219>

Introdução

Para cada ano do triênio 2020-2022 no Brasil, estima-se que 625 mil novos casos de câncer serão diagnosticados, sendo que deste foram excluídos os casos de câncer de pele não melanoma¹.

Associado ao sofrimento e a dor na imaginação das pessoas, o câncer na maioria das vezes gera instabilidade emocional durante a vivência da doença. Além disso o tratamento exige dos pacientes períodos prolongados de internação, procedimentos e tecnologias invasivas que aumentam a imunossupressão e acarretam graves efeitos colaterais. Nesse sentido, o profissional de enfermagem requer habilidades emocionais e conhecimento técnico e científico a fim de oferecer cuidado de qualidade e seguro ao paciente e seus familiares, contemplando os aspectos biopsicossociais, pois lida com o cuidado direto aos pacientes oncológicos².

Em busca de tratamentos adequados e resolutivos, o desenvolvimento tecnológico permitiu refinar as técnicas bem como ampliar as formas de tratamento oncológico. A radioterapia é uma das principais modalidades terapêuticas, e consiste na aplicação de radiação ionizante produzida por aparelhos ou emitida por radioisótopos naturais, aplicada diretamente no local da neoplasia, à distância (teleterapia) ou junto ao tumor (braquiterapia) onde foi identificada a neoplasia. Essa aplicação na maior parte das vezes é realizada em regime ambulatorial³.

Admite-se que cerca de 50% dos pacientes em tratamento oncológico necessitarão de tratamento radioterápico em alguma fase do tratamento. Todavia, apesar da eficácia do tratamento, o mesmo traz consigo algumas manifestações clínicas (agudas e

crônicas) conhecidas como efeitos/reações adversas, dentre os quais podemos citar: radiodermite, náuseas, vômitos mucosite, xerostomia, fadiga, anorexia, diarreia e disfagia⁴.

Visando melhorar o nível de conhecimento dos pacientes em relação ao tratamento, são propostas atividades educativas e materiais impressos com conteúdo explicativos⁵.

Particularmente, materiais escritos têm trazido grande contribuição na promoção de saúde, prevenção de doenças, desenvolvimento de habilidades e da autonomia do paciente. Folhetos impressos apresentam como vantagem, além da facilidade de divulgação, o baixo custo, a grande manuseabilidade e a possibilidade de leitura tantas vezes quantas forem necessárias para a assimilação da mensagem e em momento e local que o leitor julgar mais apropriado⁶.

Devido as inovações tecnológicas, os enfermeiros/equipe multiprofissional devem reformular as formas de pensar, ser e agir diante das exigências e requisitos da prática assistencial e de ensino. Torna-se necessário investir em pesquisas que foquem em situações vivenciadas pelos profissionais e que produzam conhecimentos válidos para melhoria do cuidado nos distintos cenários de atuação⁷.

Sendo assim, foi observado que o serviço de radioterapia não dispunha de material educativo que contemplasse informações e orientações à cerca do tratamento radioterápico, o que levou a necessidade de desenvolver um material com informações que abordassem o tema proposto no trabalho.

Diante da problemática vivenciada pretende-se com este trabalho criar uma tecnologia de fácil acesso e entendimento para orientar os pacientes e seus

respectivos acompanhantes sobre o que é a radioterapia e as principais complicações que os mesmos podem experimentar durante o período do tratamento, servindo como importante fonte de informação, orientação e subsídio para orientar o cuidado e promover ações de educação em saúde.

Objetivo

Construir material educativo, para os pacientes/acompanhantes que utilizam o serviço de radioterapia de um hospital de referência em cancerologia na cidade de Fortaleza, Ceará.

Material e Método

Trata-se de um estudo metodológico do tipo desenvolvimento de tecnologia, que segundo Polit e Beck⁸, investiga, organiza e analisa dados para a construção, validação e avaliação instrumentos e técnicas de pesquisa, pautada no desenvolvimento de ferramentas específicas de coleta de dados, visando a melhoria, confiabilidade e validade desses instrumentos.

O desenvolvimento da tecnologia ocorreu entre os meses de outubro de 2017 a março de 2018, durante as atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia 2017/2019 do Instituto do Câncer do Ceará no Hospital Haroldo Juaçaba, na cidade de Fortaleza, CE.

Por não se tratar de estudo de validação ou pesquisa com seres humanos, o referido trabalho não foi submetido à aprovação do Conselho de Ética e Pesquisa.

Para a construção do folder foi utilizado o processo de construção proposto por Reberte, Hoga e Gomes⁹ composto por 3 das 5 fases proposta no estudo, sendo que as fases 4 e 5 serão realizadas posteriormente quando a tecnologia passará por

validação. Foi realizado levantamento bibliográfico, leitura dos artigos e seleção das informações que subsidiassem e respondessem aos seguintes questionamentos em relação ao tratamento radioterápico como: o que é radioterapia?; quais profissionais fazem parte do serviço de radioterapia?; como é dividido o tratamento?; fluxo de atendimento; informações sobre a consulta; principais reações adversas/efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento; cuidados a serem observados; informações nutricionais; informações institucionais e construção do folder.

O levantamento bibliográfico ocorreu de outubro a novembro de 2017 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BSV) nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA), Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedTESA), através do cruzamento dos seguintes descritores: enfermagem AND radioterapia AND oncologia.

Foi definido como critérios de inclusão artigos/publicações sobre a temática de radioterapia publicados entre os anos de 2008 e 2017, publicações no idioma português com informações que subsidiassem e respondessem aos questionamentos propostos na fase de levantamento bibliográfico. Como critérios de exclusão, foram estabelecidos: publicações fora da temática proposta e que não respondessem aos questionamentos definidos previamente; artigos em língua estrangeira; artigos fora do recorte temporal e que não tivessem disponível texto completo.

O desenvolvimento da tecnologia ocorreu entre os meses de outubro de 2017 a março de 2018, durante as atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia 2017/2019 do Instituto do Câncer do Ceará no Hospital Haroldo Juaçaba, na cidade de Fortaleza, CE.

Após a realização do esboço do folder com as informações e orientações pertinentes ao tema, o mesmo foi enviado ao marketing da instituição para a seleção das imagens e ilustrações.

Para a legibilidade e compreensão de um texto é essencial o uso de ilustrações, cujo o objetivo é provocar o leitor, despertar e manter seu interesse

pela leitura, despertar e manter seu interesse pela leitura, complementar e reforçar a informação. No intuito de tornar o folder mais atrativo e mais próxima ao público-alvo¹⁰.

Foi desenvolvido um conteúdo preliminar baseado em informações consideradas essenciais dentro da temática de estudo, e submetido em seguida a edição e diagramação pelo departamento de marketing da instituição.

Resultados

O estudo resultou na criação do folder “Guia de Orientações para Pacientes e Acompanhantes: radioterapia SUS” conforme ilustração a seguir.

Ilustração: “Guia de Orientações para Pacientes e Acompanhantes: radioterapia SUS”.

QUAIS SÃO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS DURANTE O TRATAMENTO?

De uma forma geral, deve-se evitar a exposição solar do local irradiado durante e logo após o tratamento. Além disso, cuidados especiais com a pele podem ser tomados, como o uso de produtos à base de Aloe Vera ou Camomila, lembrando sempre que deve-se fazer a refrigeração total destas substâncias antes de cada sessão de radioterapia. Manter o local limpo, durante o tratamento, é outra dica importante.

NUTRIÇÃO

O tratamento não deve ser feito em jejum, salvo raras exceções.

Durante o tratamento, o paciente deve manter uma dieta balanceada e evitar perder peso. A radioterapia pode reduzir temporariamente a capacidade de digestão e de absorção, quando a radiação é aplicada sobre o tubo digestivo podendo diminuir a obtenção dos nutrientes de que o organismo necessita.

Corrigir os distúrbios na alimentação que eventualmente surjam durante o tratamento é extremamente importante. A equipe de nutricionistas do Serviço de Radioterapia realiza atendimentos personalizados, oferecendo orientações específicas para cada paciente em tratamento. Caso queira ser atendido por um de nossos profissionais, solicite na recepção a agenda de consultas.

Sempre que houver diarreia, vômitos, náuseas ou outra dificuldade para uma boa alimentação, a equipe médica, de enfermagem e nutricionistas deve ser avisada.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira das 8h às 22h50.

SABADOS: preferencialmente, nestes dias são atendidos os pacientes que iniciam a radioterapia.

IMPORTANTE! Os pacientes da Casa Vida realizam o tratamento no período noturno. Consulte o horário de sua sessão!

TELEFONE E EMAIL IMPORTANTES

Recepção: (85) 3288.4530
Enfermagem: (85) 3288.4422

Obrigado por escolher o Hospital Haroldo Juaçaba.

INTEGRALIDADE. Essa é a palavra que melhor define a assistência prestada no Hospital Haroldo Juaçaba. Integralidade é a forma que entendemos de melhor tratar o paciente.

Em um único lugar, o paciente tem a disposição um conjunto integrado de serviços de excelência para sua terapêutica, desde os exames mais simples, até os mais complexos tratamentos e procedimentos, aliado à alta tecnologia, completa equipe de profissionais especializados e empenhados em proporcionar o melhor desfecho clínico do paciente. Tudo isso dentro de uma visão de **HUMANIZAÇÃO**, marca característica do atendimento oferecido pelo ICC desde o início das atividades pelos seus fundadores.

Guia de ORIENTAÇÕES

PACIENTES E ACOMPANHANTES

Radioterapia SUS

HOSPITAL HAROLDO JUAÇABA
INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ

R. Tago Júnior, 3222 - Fortaleza | Ceará | 85 3288.4400 | www.icc.org.br

f @iccc | i RadioICC | e @RadioICC | s @radioicc

(Frente)

SEJA BEM-VINDO AO HOSPITAL HAROLDO JUAÇARA

Este guia foi desenvolvido para que você, **paciente e acompanhante**, entenda de forma prática e objetiva como funciona a **Radioterapia do HNJ**, afim de garantir o melhor atendimento em nossa instituição.

QUE É A RADIOTERAPIA?

A radioterapia é um tratamento capaz de destruir células cancerígenas através de radiação ionizante. Essa dose de radiação, quando aplicada sobre a região do tumor, busca erradicar as células doentes, com o menor dano possível às células normais.

QUAIS PROFISSIONAIS FAZEM PARTE DO SERVIÇO DE RADIOTERAPIA?

Formada por profissionais especializados, que atuam de forma multidisciplinar e integrada para disponibilizar o melhor tratamento aos pacientes, esta equipe é composta de: médicos radioterapeutas, físicos médicos, dosimetristas, técnicos em radiologia, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, além de amplo atendimento para serviços e informações.

ENTENDA COMO É DIVIDIDO O TRATAMENTO

Existem duas modalidades clínicas utilizadas:

- 1) **Teleterapia ou radioterapia com feixe externo:** é a modalidade mais comum. A fonte irradiante posiciona-se a determinada distância do paciente. É realizada através de aceleradores lineares;
- 2) **Braquiterapia:** radioterapia interna ou de contato. Nesse tratamento o material radioativo é posicionado no interior ou próximo ao local a ser irradiado através de aplicadores guias denominados cateteres ou sondas. A fonte radioativa aplica a dose de radiação, que é controlada por um programa informatizado no qual o físico calcula a dose de tratamento prescrita pelo radioterapeuta. Os tumores mais frequentemente tratados com esta modalidade são: ginecológicos, próstata, nasofaringe, entre outros.

ENTENDA O TIPO DE TRATAMENTO

Neoadjuvante - Quando a radioterapia é realizada antes do tratamento principal, geralmente antes da cirurgia, associada ou não à quimioterapia, para diminuir o volume do tumor, com objetivo de facilitar a cirurgia, possibilitar a preservação de um membro e permitir uma cirurgia com menos complicações;

Adjuvante ou consolidação - Quando a radioterapia é realizada após o tratamento principal, associada ou não à quimioterapia, no intuito de evitar retorno da doença no local.

Curativa - Quando a radioterapia é considerada o tratamento principal contra o câncer, podendo ou não ser associada à quimioterapia.

FLUXO DO PACIENTE NO SERVIÇO

Primeiramente o paciente passa por uma consulta com o médico radioterapeuta. Em seguida, ele deve aguardar o planejamento da nossa equipe que entrará em contato, após alguns dias, para que seja realizada a simulação. Após este procedimento, haverá um segundo contato da equipe para agendar o início do tratamento. Este costuma iniciar aos sábados para que nossos médicos, físicos e técnicos possam avaliar se todas as condições estão conforme o planejado, garantindo maior segurança e precisão no planejamento radioterápico. As demais sessões serão em dias úteis, no horário agendado entre o paciente e a nossa equipe.



ACONSULTA

Durante a consulta, o radioterapeuta irá ter o primeiro contato e conhecer o caso do paciente, escutando suas histórias e analisando seus exames. Com essas informações, irá definir se há necessidade da radioterapia, quantas sessões serão feitas, que tipo de radioterapia será empregada e alertará o paciente quanto às possíveis reações do tratamento. São muitas informações, então aconselhamos que o paciente venha acompanhado de outra pessoa, para que ambos, possam absorver tudo que será informado na consulta.

SIMULAÇÃO E PLANEJAMENTO TÉCNICO

O primeiro passo é a avaliação do paciente no **Simulador**, equipamento capaz de simular movimentos e ações do **Acelerador Linear** (aparelho utilizado no tratamento). Durante essa simulação, são realizados exames de raios X, essenciais para o planejamento e segurança da terapia. Nele também serão definidos os locais que receberão a radiação baseados em exames de imagem realizados previamente e na anatomia. É feita uma marcação do local a ser tratado com tinta e/ou adesivos, contando também com o auxílio de máscaras, moldes para um posicionamento correto durante o tratamento, garantindo que a radiação seja aplicada no mesmo local a cada sessão e diminuindo os efeitos colaterais.

IMPORTANTE! Não remova as marcações realizadas para o tratamento, pois sua retirada resultará em um novo planejamento, tornando o processo mais demorado!

ALGUMAS REAÇÕES ADVERSAS QUE VOCÊ PODE APRESENTAR DURANTE O TRATAMENTO

Os efeitos colaterais da radioterapia são associados à parte do corpo/órgãos que estão sendo tratados, uma vez que os efeitos principais da radiação são locais, ou seja, diferente da quimioterapia, que possui efeitos sistêmicos (corpo todo). As reações mais frequentes são:

- Pele (radiodermite):** avermelhar, coçar ou arder no local irradiado, podendo evoluir com bolhas e descamação;
 - Abdomem/pelve:** náuseas, vômitos, diarreia, empachamento, gases, cólicas abdominais, falta de apetite, ardência urinária, aumento da frequência urinária ou intestinal, ardência ao defecar;
 - Cabeça e pescoço:** boca seca (sem saliva), perda do gosto da comida, feridas na boca e na garganta, radiodermite (ver acima), rouquidão, dificuldade para engolir;
 - Cabelo:** os pelos da região irradiada poderão cair, logo, se o tratamento for na cabeça, poderá haver queda do cabelo, se for no pescoço e/ou face, poderá levar à queda da barba e/ou bigode, etc.
- É necessário que você converse e pergunte ao médico, enfermeiro e outros profissionais sobre a melhor maneira de evitar ou diminuir esses efeitos.

(Verso)
Fonte: Autor, 2020.

Discussão

Dos 115 artigos encontrados na busca inicial, 85 foram excluídos por estarem escritos em língua estrangeira: 72 em inglês; 8 em espanhol; 2 em alemão; 2 em francês; 1 em húngaro. Após aplicação desse critério, 30 artigos foram selecionados para leitura, sendo identificados 23 artigos fora da temática de radioterapia e 3 com títulos duplicados. Sendo assim, um total de 4 artigos tiveram informações selecionadas para compor as informações contidas no folder conforme o quadro abaixo.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados com a temática de tratamento radioterápico para construção do folder. Fortaleza, 2020.

PERIÓDICOS	AUTORES	ANO	TÍTULO
Revista de Enfermagem UFPE	Marcon, et al	2018	Diagnósticos de enfermagem de pacientes em tratamento radioterápico.
Revista Eletrônica de Enfermagem	Fuzissaki, et al	2016	Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermites.
Revista Mineira de Enfermagem	Leite, et al	2013	Diagnósticos de enfermagem relacionados aos efeitos adversos da radioterapia.
Revista de Enfermagem UFSM	Zillmer, et al	2013	Caracterização dos clientes em tratamento radioterápico em um serviço no sul do Brasil

Fonte: Autor, 2020.

A radioterapia é uma modalidade de tratamento que utiliza a radiação ionizante para combater as células tumorais, podendo ser usada de forma exclusiva ou combinada com outras modalidades de tratamento (quimioterapia ou cirurgia)¹¹. É uma modalidade terapêutica eficaz, porém pode trazer determinadas manifestações clínicas agudas e/ou crônicas e efeitos adversos, dentre as mais frequentes, destacam-se as reações de pele (radiodermite), náuseas, diarreia, xerostomia, osteorradionecrose, anorexia e disfagia¹².

Segundo o estudo realizado por¹³, dentre os diagnósticos de enfermagem encontrados o mais prevalente foi o risco de integridade da pele prejudicada, presente em 54 pacientes (35%), sendo este diretamente associado aos efeitos adversos que a radioterapia causa. O mesmo identifica que a radiodermite é o efeito adverso mais frequente nos pacientes e ocorre após a exposição à radiação, causando eritema, edema, hiperemia, descamação seca da pele, bem como ulcerações, dependendo da dose de radiação. O mesmo estudo enfatiza que por se tratar de uma vulnerabilidade às alterações na epiderme ou na derme, para evitar complicações, o enfermeiro deve minimizar o risco do desenvolvimento de tais reações oferecendo o mais precocemente possível, orientações aos pacientes mesmo antes de iniciar o tratamento.

Os efeitos adversos mais comuns nos pacientes com câncer de cabeça/pescoço são: xerostomia, deglutição dolorosa, diminuição do fluxo salivar, processo inflamatório das glândulas salivares e mucosite³.

Caracterizada por eritema e edema na mucosa, a mucosite é uma manifestação adversa da cavidade

oral e é comumente seguida de ulceração e descamação, que cursa durante o todo o tratamento até a sua finalização. É considerada uma reação debilitante do tratamento oncológico (quimioterapia e radioterapia), afetando mais de 40% dos pacientes. Resulta em ulcerações, disfagia, perda de paladar e dificuldade para se alimentar³.

Outra reação importante relatada por¹³, identificou que a diarreia esteve presente em 5% dos pacientes, principalmente nos pacientes com câncer de colo uterino, uma vez que a diarreia é um efeito adverso que acomete muitos pacientes em radioterapia, podendo limitar o tratamento, levando inclusive a necessidade interrupção.

A radioterapia é uma terapêutica importante para a cura ou remissão da doença, e pode ocasionar situações inesperadas para os pacientes e suas famílias que passam a demandar novas práticas de cuidado de modo a ajudar no tratamento estabelecido. Devido ao longo período de tratamento, riscos de complicações, sequelas e incapacidades funcionais significativas, o câncer leva a necessidade de um controle criterioso e demanda a participação da família no processo de cuidado do familiar acometido pela doença¹⁴.

O folder educativo desenvolvido neste trabalho se trata de uma tecnologia levedura, pois é a estruturação de conhecimentos operacionalizados nos trabalhos em saúde, para uso durante o atendimento dos enfermeiros/equipes multiprofissionais como guia de orientações aos pacientes e acompanhantes durante o tratamento radioterápico.

Em materiais educativos, devem ser utilizados vocabulário coerente com a mensagem que se deseja transmitir ao público, com o objetivo de tornar

a leitura compreensiva e envolvente. O folder traz informações e orientações gerais em relação ao tratamento radioterápico que os pacientes devem implementar durante o curso do tratamento, respondendo questões como: o que é radioterapia; quais profissionais fazem parte do serviço de radioterapia; como é dividido o tratamento; fluxo de atendimento; informações sobre a consulta; principais reações adversas/efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento; cuidados a serem observados; informações nutricionais; informações institucionais⁶.

Dessa maneira, ver-se a necessidade de os profissionais de enfermagem terem conhecimento suficiente para embasar suas ações na prática em relação às reações de pele provenientes da radioterapia. As radiodermatites e as demais reações citadas, impactam negativamente na qualidade de vida dos pacientes e destaca-se que estes profissionais prestarão em algum momento no curso do tratamento, prestarão assistência aos pacientes que apresentem estas reações ou com risco de desenvolvê-las¹⁵.

Conclusão

A principal meta de criação deste folder é a de ampliar o conhecimento dos pacientes, familiares e acompanhantes em relação a doença e ao tratamento ao qual estão sendo submetidos, fazendo com que os mesmos sejam capazes de implementar os cuidados e as orientações recomendados, e que a partir disso, possam reconhecer precocemente as principais complicações durante o curso do tratamento radioterápico e as tratem de maneira adequada.

O folder também pode ser usado como suporte aos profissionais que atuam na equipe multiprofissional e aos pacientes, que através de

material impresso podem clarificar suas dúvidas e desmistificar informações sobre o tratamento e seus efeitos.

Ressalta-se que este trabalho tem a intenção de contribuir com a atuação de enfermeiros e outros profissionais que utilizam tecnologias educativas com o intuito de aprimorar boas práticas em saúde e por todos aqueles que em algum momento do tratamento oncológico, utilizarão a radioterapia como alternativa de tratamento.

Como limitação do estudo, destaca-se a escassez materiais publicados na temática de radioterapia que abordem aspectos relacionados ao desenvolvimento de tecnologias em educação em saúde voltadas aos pacientes em tratamento.

Sendo assim, sugerimos um estudo de validação futura para torna o instrumento valido para uso nas ações de assistência e educação em saúde junto aos pacientes durante o seu percurso no tratamento oncológico.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/filesmedia/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>>. Acesso em 10 out 2017.
2. Salimena AMO, Teixeira SM, Amorim TV, Paiva ACPC, Melo MCSC. O vivido dos enfermeiros no cuidado ao paciente oncológico. Curitiba: Cogitare Enferm. 2013; 18(1):142-147.
3. Leite FMC, Ferreira FM, Cruz MSA, Lima EFA, Primo CC. Diagnósticos de enfermagem relacionados aos efeitos adversos da radioterapia. Belo Horizonte: Rev Mineira Enferm. 2013; 17(4):946-951.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: Uma proposta de integração ensino-

serviço. Rio de Janeiro. 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf>. Acesso em 10 out 2017.

5. Araújo TPB, Nogueira LLA, Carvalho FP, Gomes IL, Souza SFC. Avaliação do conhecimento de pais e educadores de escolas públicas do município de São Luis, MA, sobre avulsão dental. João Pessoa: Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2013; 10(3):371-376.

6. Moreira MF, Nobrega MML, Silva MIT. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. Brasília: Rev Bras Enferm. 2003; 56(2):184-188.

7. Moreira MC, Carvalho V, Silva MM, Sanhudo NF, Filgueira MB. Produção de conhecimento na enfermagem em oncologia: contribuição da escola de enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro: Esc Anna Nery. 2010; 14(3):575-584.

8. Polit DF; Beck CT, Hungler BP. Análise quantitativa. 5a ed. Porto Alegre: Artmed. 2004.

9. Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Ribeirão Preto: Rev. Latino Am. Enfermagem. 2012; 20(1):[08 telas].

10. Silva HL, Bezerra FHG, Brasileiro LC. Avaliação de materiais educativos direcionados para o

desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Rev Bras Promoção Saúde. 2017; 30(3):2017.

11. Giddings Alison. Treatment interruptions in radiation therapy for head-and-neck cancer: rates and causes. J Med Imag Radiat Sci. 2010; 41(4):222-229.

12. Sharp L, Johansson H, Hatschek T, Bergenmar M. Smoking as an independent risk factor for severe skin reactions due to adjuvant radiotherapy for breast cancer. Breast. 2013; 22(5):634-638. Disponível em: <[https://www.thebreastonline.com/article/S0960-9776\(13\)00212-9/fulltext](https://www.thebreastonline.com/article/S0960-9776(13)00212-9/fulltext)>. Acesso em 20 fev 2018.

13. Marcon CM, Vicari G, Poltronieri P, Maffissoni A, Caregnatto KDA, Argenta C, Adamy EK, et. al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em tratamento radioterápico. Recife: Rev Enferm UFPE. 2018; 12(11):3060-3068.

14. Zillmer JGV, Lima LML, Feijó AMF, Schwartz E, Hisse CN, Viegas AC, Bianca PB. Caracterização dos clientes em tratamento radioterápico em um serviço no sul do Brasil. Santa Maria: Rev Enferm UFSM. 2013; 3(2):315-325.

15. Fuzissaki MA, Santos CB, Almeida AM, Gozzo TO, Clapis MJ. Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermites. Rev Eletr Enferm. 2016; 18:e1142.